



CASA DA CALÇADA

Reabilitação do Edifício Municipal



Localização . Calçada da Vigia, Viseu

Promotor/dono de obra . Viseu Novo - SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana de Viseu, S.A.

Projetistas . Arq. Carlos Gaspar; Arq. Corine Lopes; Eng. Agostinho Silva; Eng. Augusto Marques

Construtor . Soares & Carvalho - Sociedade de Construção Civil e Obras Públicas, Lda. e agrupamento de empresas Jomanor, Lda.

Área bruta de Construção: 822,95m²
Área de Implantação: 405,60m²

Área de Logradouro: 118,65m²
Área de Terraço: 47,15m²

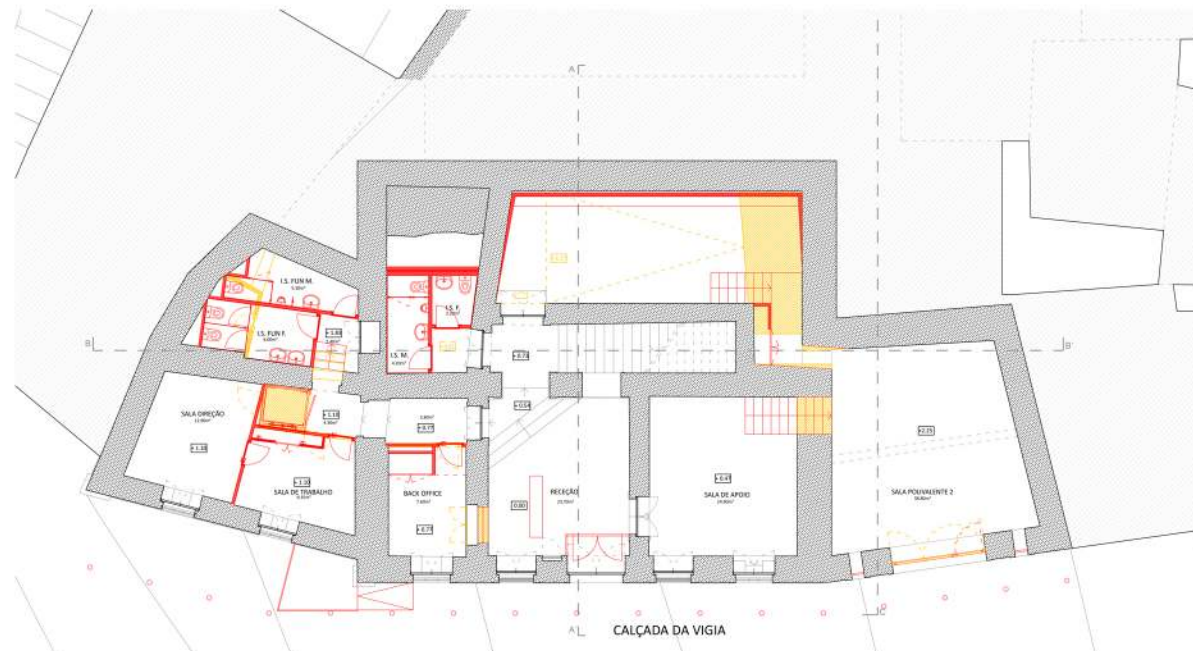
Datada do séc. XVIII, a Casa da Calçada está classificada como monumento nacional e é detentora de vários elementos arquitetónicos que testemunham as diferentes épocas de intervenção. É um edifício de estilo Barroco e o seu valor histórico e patrimonial reflete-se nos detalhes das cantarias de granito da fachada, portal brasonado, tetos em maceira, pavimento em pedra de basalto, soalhos, escadaria em granito, namoradeiras, guarnecimento de vãos e tantos outros elementos merecedores de especial atenção.

Aquando da execução do projeto de Reabilitação, o edifício encontrava-se devoluto e, conseqüentemente, em mau estado de conservação. Pretendia-se a sua alteração para espaço museológico, associado a um percurso expositivo contínuo e dinâmico e, ainda, a sua total recuperação e requalificação, tanto interior como exterior, preservando as características e técnicas construtivas presentes.

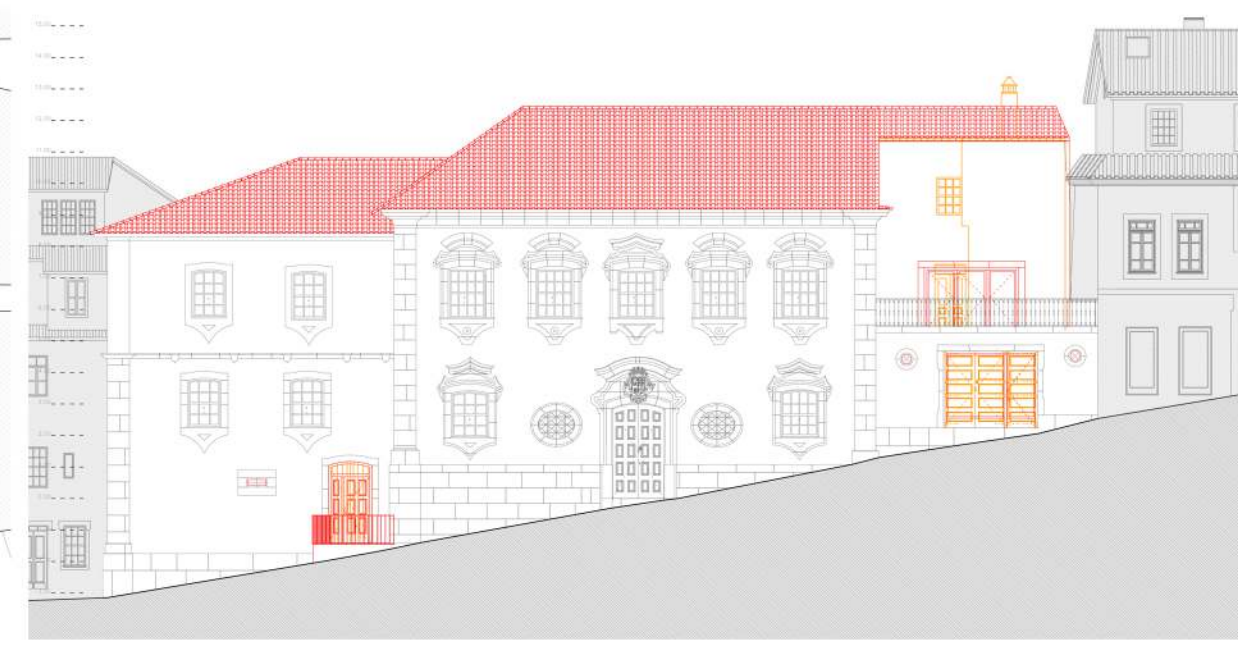
Devido ao considerável estado de degradação em que se encontrava a estrutura da cobertura, procedeu-se à sua reconstrução, com sistema construtivo e materiais semelhantes aos existentes. A estrutura das lajes foi preservada, restaurada e reforçada. As alvenarias em tabique, a escadaria e alvenarias em granito, pavimentos e tetos em madeira, vãos interiores e exteriores, portadas e molduras, foram também restauradas, tudo com características construtivas semelhantes ao existente.

Por se tratar de um edifício com relevante interesse arquitetónico e histórico, as instalações e infraestruturas, foram pensadas de forma meticulosa e cuidada. Todas elas se desenvolvem sob o pavimento e/ou em courettes, embutidas em armários, de forma a minimizar o impacto visual que a sua presença pudesse causar.

Nesta intervenção, foram aplicadas técnicas que vão ao encontro dos valores que tentamos inculcar aos promotores privados, nomeadamente, a reabilitação da caixilharia, o restauro das cantarias e dos elementos em granito, a reparação de pavimentos em madeira, o reforço e o tratamento de elementos estruturais, o aproveitamento de paredes em tabique, o restauro de tetos em madeira e tantos outros, afastando a intenção da total / parcial demolição do património. A preservação da memória e do edificado são os princípios valorizados e que pretendemos alcançar para o Centro Histórico, com base em critérios de qualidade e funcionalidade e com especial preocupação pelo impacto que os mesmos possam gerar, tanto no ambiente, como na cidade e até nas pessoas.



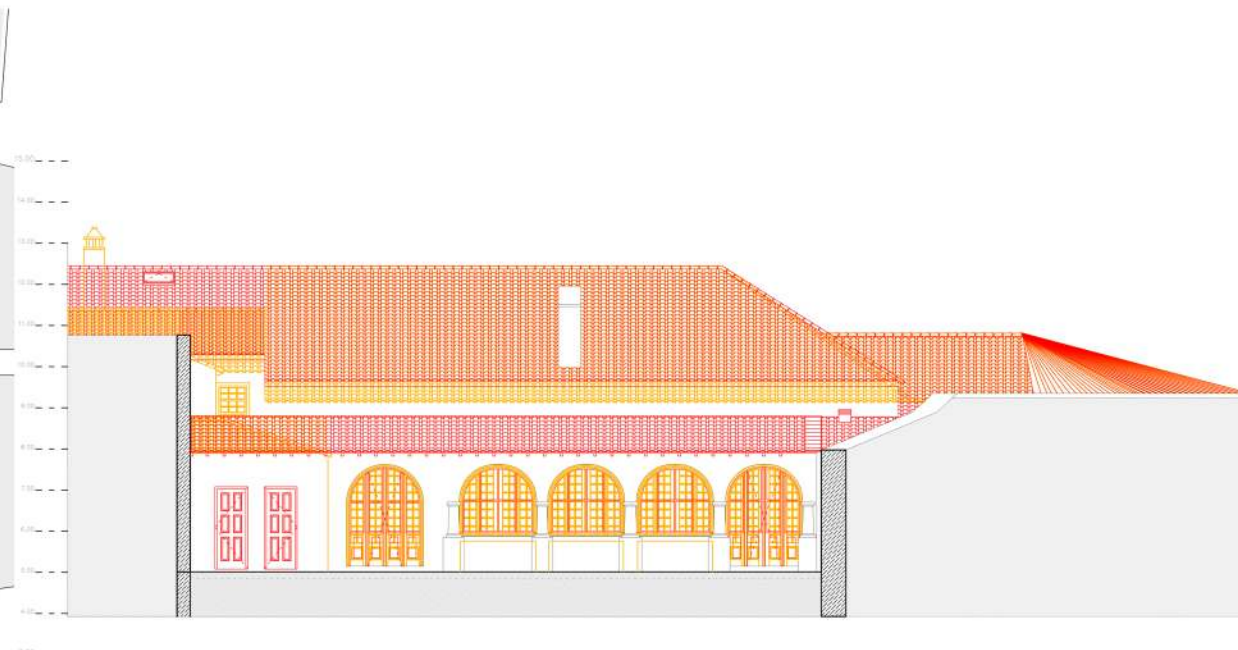
Piso 0



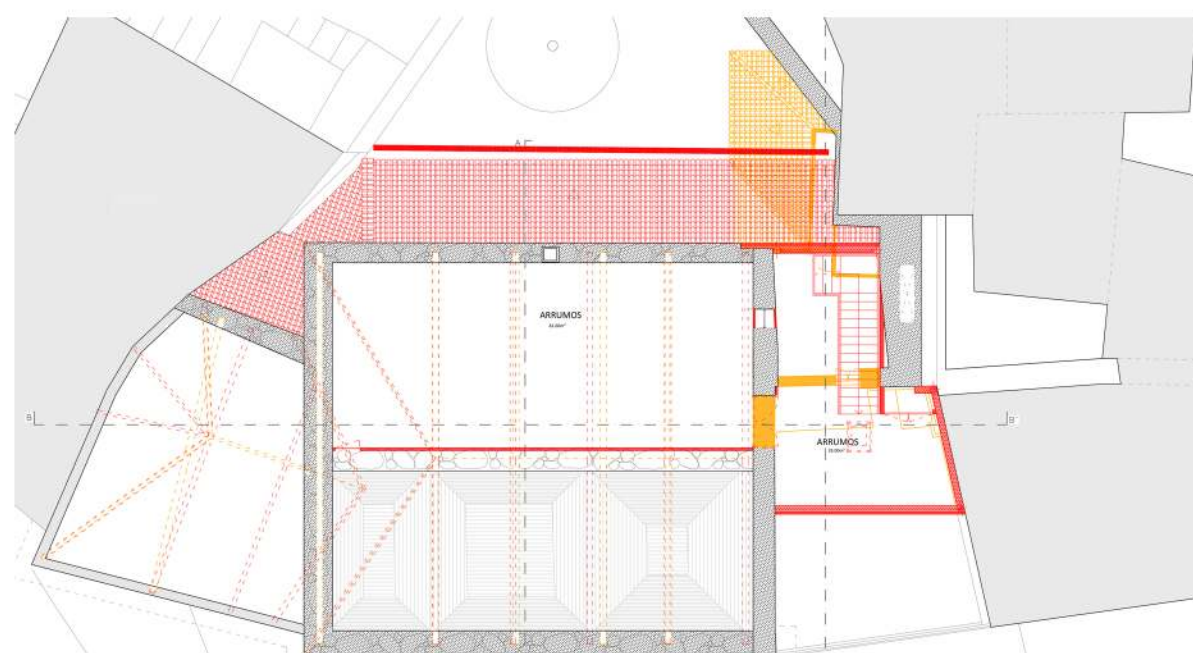
Alçado Frontal



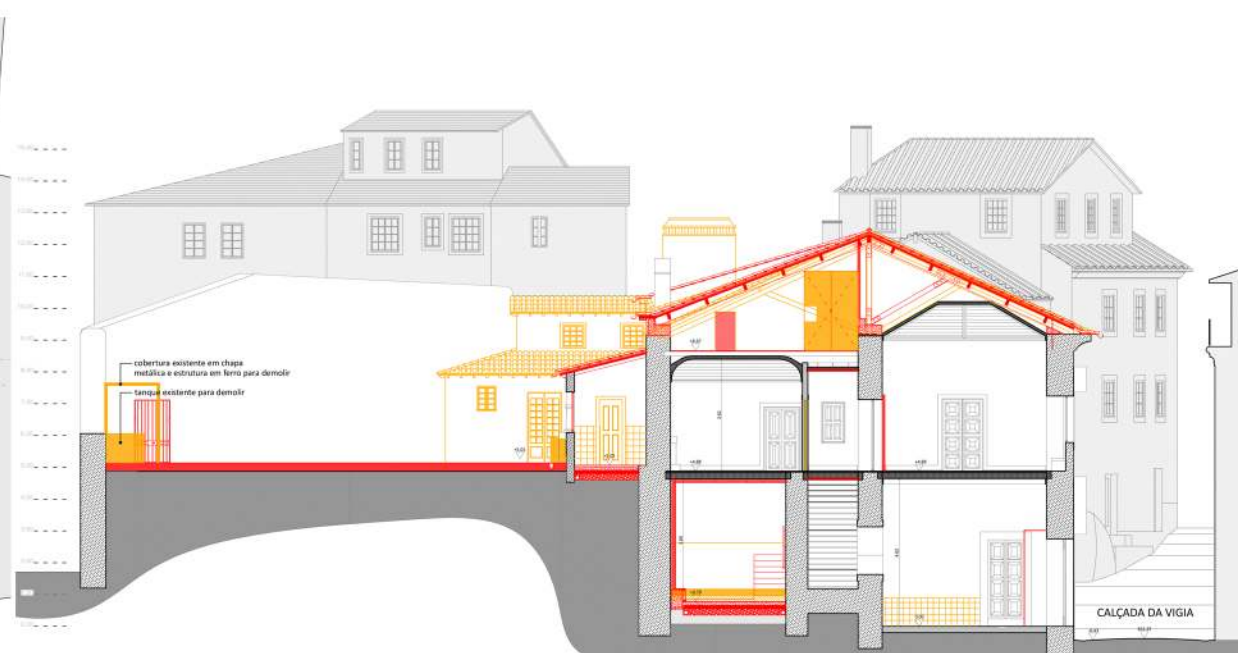
Piso 1



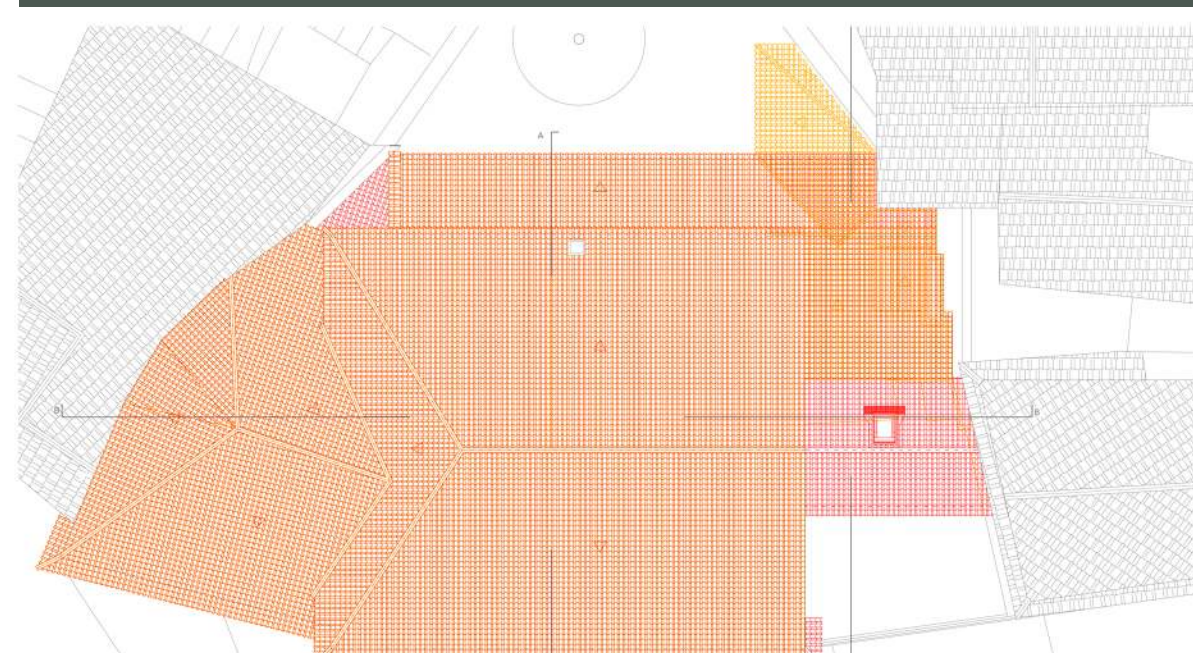
Alçado Posterior



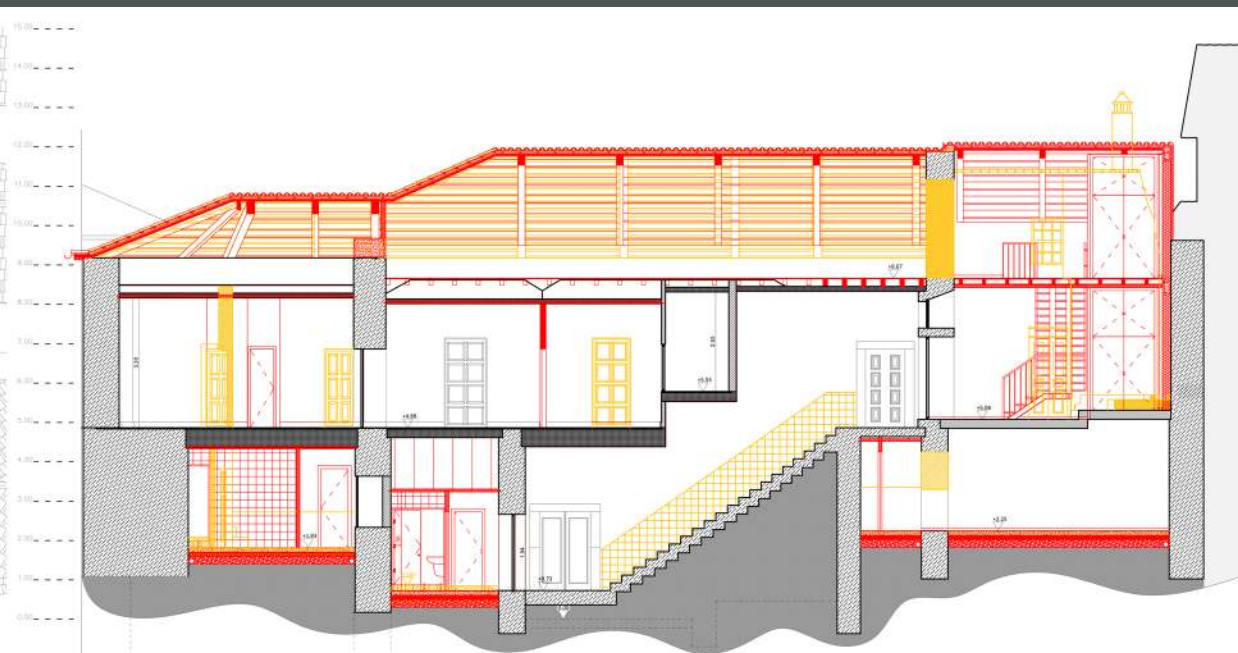
Piso 2



Corte Transversal AA'

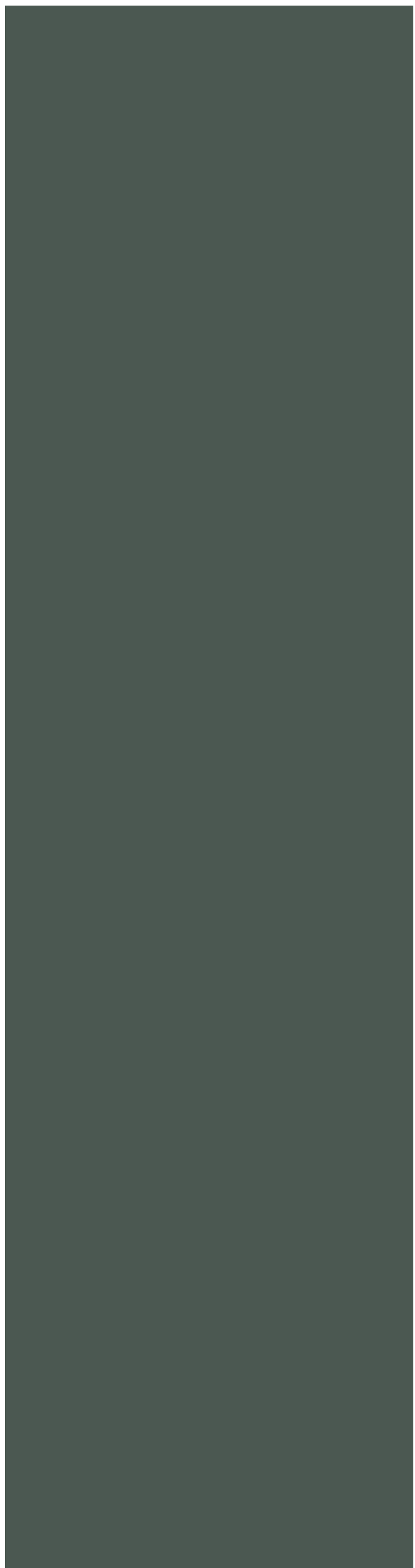
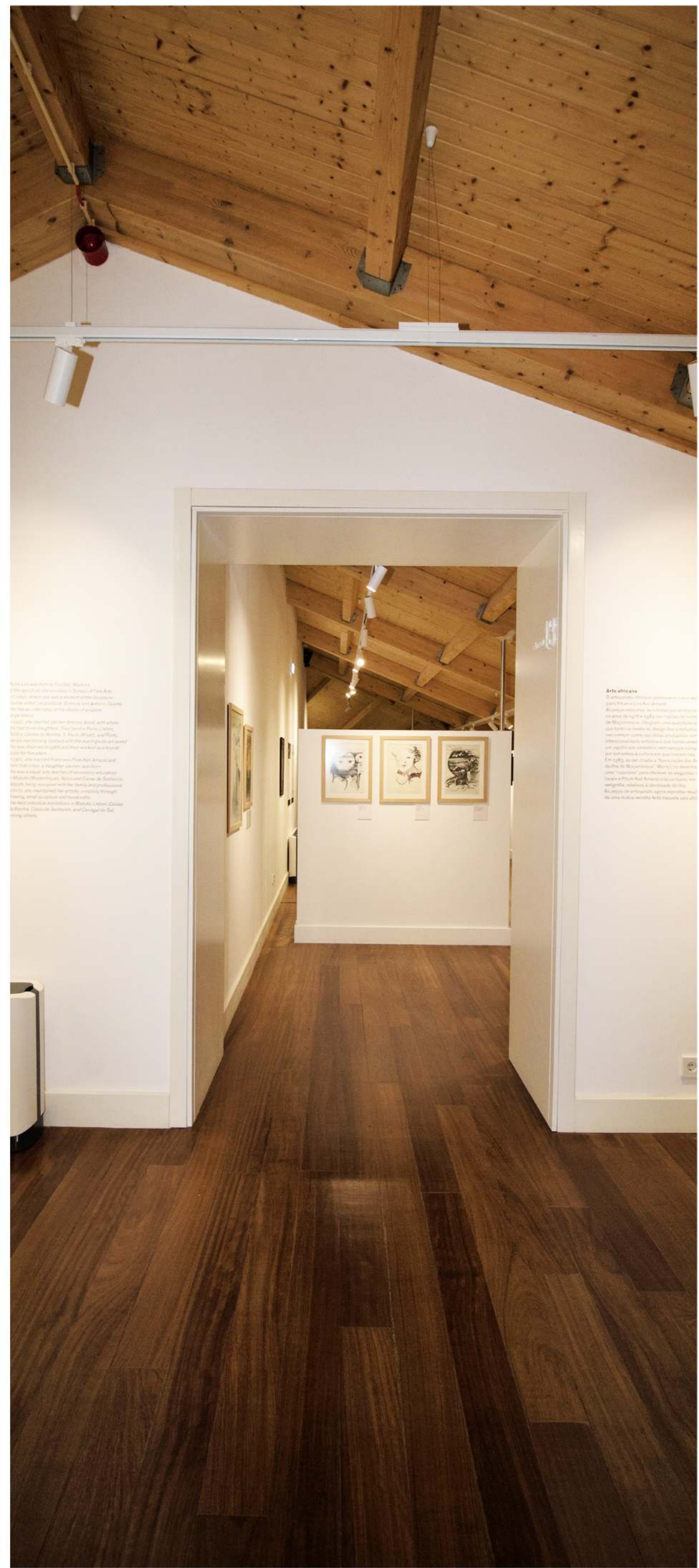
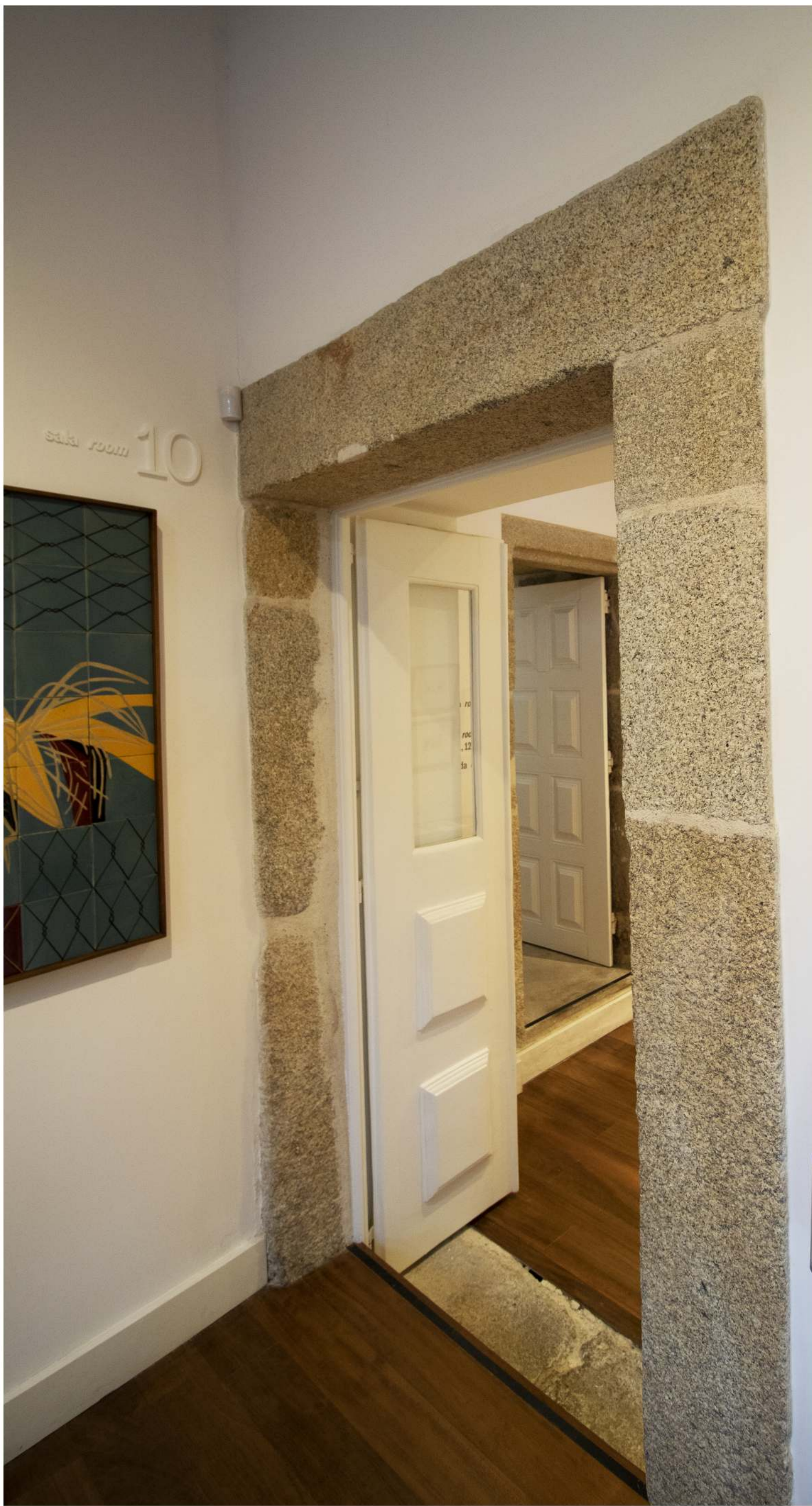


Planta de Cobertura



Corte Longitudinal BB'





CASA DA CALÇADA

